



Bruxelas, 19.10.2023
COM(2023) 632 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

COSME

Programa para a Competitividade das empresas e das PME (2014-2020)

Relatório de Acompanhamento de 2020

Índice

1. Introdução.....	2
2. Atividades e resultados de 2020.....	4
2.1 Objetivo específico A: acesso ao financiamento	4
Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento (MCPC) do COSME	5
Mecanismo de Garantia de Empréstimo do COSME	5
Medidas de acompanhamento (inquéritos, ferramentas de informação, materiais de comunicação e eventos)	6
2.2 Objetivo específico B: acesso aos mercados.....	6
Rede Europeia de Empresas.....	6
Serviços de assistência internacionais para as PME em matéria de propriedade intelectual (China, Sudeste Asiático, América Latina e Índia).....	7
Centro UE-Japão para a cooperação industrial	7
Contratação pública	8
2.3 Objetivo específico C: melhoria das condições de enquadramento e da competitividade.....	8
Polos empresariais	8
Representantes das PME, Assembleia das PME e aula especializada em linha na Web Summit de Lisboa.....	10
<i>EU Open for Business – A New Compass for SMEs</i> («EU Open for Business» – uma nova orientação para as PME)	10
2.4 Objetivo específico D: promoção do empreendedorismo e da cultura empresarial.....	11
3. Medidas de apoio e despesas administrativas	11
4. Contribuição para os objetivos climáticos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os objetivos digitais e os objetivos em matéria de género	12
5. Conclusões	13
Anexo 1 – Execução do orçamento do COSME para 2020	16
Anexo 2 – Informações por país	18
Anexo 3 – Exemplos de projetos e histórias de sucesso.....	22
Anexo 4 – Contribuição para os objetivos em matéria de clima, sustentabilidade, digitalização e género	24

1. Introdução

O COSME é um programa da União Europeia (UE) vocacionado para melhorar a competitividade das empresas, sobretudo das pequenas e médias empresas (PME)¹. O programa acrescenta valor respondendo a dificuldades transnacionais e a deficiências do mercado, através de quatro objetivos específicos:

1. Melhorar o **acesso das PME ao financiamento**, sob a forma de capital e de dívida (pelo menos 60 % do orçamento total para 2014-2020);
2. Melhorar o **acesso aos mercados** dentro e fora da UE (21,5 %);
3. Melhorar as **condições de enquadramento** e a **competitividade** das empresas, nomeadamente das PME (11 %);
4. Promover o **empreendedorismo** (2,5 %).

O programa COSME também dedicou atenção a outras prioridades da Estratégia Europa 2020², tais como ajudar as PME a beneficiar da inovação, do acesso às competências e à formação, e ao papel que as PME podem desempenhar na coesão social (ao apoiar a economia social, jovens empreendedores e mulheres empreendedoras).

Foram desenvolvidas muitas **sinergias entre o COSME e outros programas da UE relevantes para as PME**. Um exemplo são os instrumentos financeiros do COSME geridos em estreita cooperação com o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE)³ e os instrumentos financeiros do Horizonte 2020⁴. A Rede Europeia de Empresas desenvolveu sinergias com vários programas da UE, incluindo o Horizonte 2020, para a prestação de serviços e formação dos membros da rede. Existe também uma boa cooperação entre os serviços de assistência internacionais em matéria de propriedade intelectual e os serviços de assistência em matéria de propriedade intelectual apoiados no âmbito de outros programas da UE. Outro exemplo é o instrumento de acompanhamento desenvolvido no âmbito das «Iniciativas para um ambiente construído», que facilita o acompanhamento das ações de construção nos planos nacionais de recuperação e resiliência.

¹ Regulamento (UE) n.º 1287/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2013, que cria um Programa para a Competitividade das Empresas e das Pequenas e Médias Empresas (COSME) (2014-2020) e que revoga a Decisão n.º 1639/2006/CE (JO L 347 de 20.12.2013, p. 33).

² A estratégia «Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo» foi aprovada pelo Conselho Europeu de junho de 2010. Ver: <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/6a915e39-0aab-491c-8881-147ec91fe88a>

³ O Mecanismo de Garantia de Empréstimo (MGE) do COSME foi complementado várias vezes pelo Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), uma vez que os recursos disponíveis ao abrigo do MGE do COSME não eram suficientes para satisfazer a procura do mercado de financiamento das PME (ou seja, o total das candidaturas recebidas de intermediários financeiros pelo Fundo Europeu de Investimento). Os recursos do Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento (MCPC) do COSME só são utilizados para investimentos após a absorção da capacidade de investimento disponível da componente «Expansão e Crescimento» ao abrigo do instrumento de capital do FEIE.

⁴ O Mecanismo de Garantia de Empréstimo (MGE) do COSME faz parte do instrumento único de financiamento por empréstimos da UE para o crescimento e a investigação e inovação (I&I) das empresas da UE, juntamente com o Mecanismo de Garantia InnovFin para as PME criado ao abrigo do programa Horizonte 2020. O Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento (MCPC) do COSME faz parte do instrumento único da UE para apoiar com capital próprio o crescimento e a investigação e inovação (I&I) das empresas da UE, juntamente com o mecanismo de capital próprio para a fase inicial do Horizonte 2020 (o mecanismo «InnovFin Capital de Risco para as PME»).

O programa de trabalho para 2020 realizou progressos na execução de uma das principais recomendações decorrentes da avaliação intercalar⁵ do programa COSME: a necessidade de centrar a atenção em medidas estratégicas de maior dimensão, mantendo simultaneamente alguma flexibilidade no programa para testar novas ideias. Em especial, o orçamento de 2020 apoia várias ações de maior envergadura para os polos empresariais.

Para além dos 27⁶ Estados-Membros da UE, participaram no COSME em 2020 os seguintes países: Albânia, Arménia, Bósnia-Herzegovina, Islândia, Kosovo⁷, Macedónia do Norte, Moldávia, Montenegro, Sérvia, Turquia e Ucrânia⁸.

O presente relatório apresenta uma panorâmica da execução das ações do COSME financiadas ao abrigo do orçamento de 2020 da UE, conforme exigido pelo Regulamento COSME. Abrange igualmente medidas de apoio e despesas administrativas para a política relativa às PME financiada pelo orçamento de 2020. Este é o último relatório formal de acompanhamento do COSME, mas o acompanhamento interno das ações em curso continuará. A Comissão é responsável pela execução geral do COSME, sendo que delegou a gestão dos instrumentos financeiros (no âmbito do objetivo específico 1) no Fundo Europeu de Investimento (FEI). As medidas no âmbito dos objetivos específicos 2, 3 e 4 do programa foram delegadas principalmente na Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)⁹. Determinadas atividades analíticas e de aferição de desempenhos também foram geridas indiretamente por organizações internacionais.

Muitos projetos deste exercício foram, em certa medida, afetados pela **crise da COVID-19**. Os projetos que envolvem eventos e cooperação presencial passaram, sempre que possível, para canais de comunicação em linha e alguns eventos e atividades foram cancelados ou adiados¹⁰. Em muitos casos, a mudança para eventos virtuais funcionou bem e prosseguiu em ações subsequentes. Todavia, em alguns casos, os canais de comunicação e os eventos em linha limitaram uma cooperação mais aprofundada¹¹.

⁵ <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/a7255ab4-a9d2-11e9-9d01-01aa75ed71a1>.

⁶ O Reino Unido deixou de ser um Estado-Membro da UE em 31 de janeiro de 2020. Os beneficiários do Reino Unido que participaram em ações financiadas ao abrigo do orçamento da UE de 2019 ou de anos anteriores continuaram a participar no programa até ao final dessas ações, tendo sido autorizados a participar no COSME até ao final do período de transição (31 de dezembro de 2020).

⁷ Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244/1999 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.

⁸ O presente relatório fornece algumas informações por país sobre ações com uma ampla cobertura geográfica dos beneficiários. Em geral, os critérios de seleção para as subvenções do COSME e as ações de contratação pública centraram-se em critérios não geográficos, como a conformidade com os objetivos da ação e a qualidade das propostas/candidaturas. A dimensão europeia também foi importante. A maioria das ações do COSME não dispunha de orçamento suficiente para proporcionar uma ampla cobertura geográfica dos países elegíveis. O presente relatório não contém informações por países para estes casos.

⁹ Desde 1 de abril de 2021, esta agência é conhecida por «Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME (Eisma)». A anterior designação, EASME, é utilizada ao longo do presente relatório.

¹⁰ Por exemplo, a edição de 2021 da Capital Europeia de Turismo Inteligente foi cancelada, pois o júri de seleção não pôde reunir-se conforme previsto. Foram adiados vários eventos no Sudeste Asiático, incluindo um evento de criação de parcerias entre polos empresariais em Singapura, devido às restrições sanitárias/de viagem especialmente rigorosas.

¹¹ Por exemplo, as missões europeias da economia social obtiveram bons resultados, mas as partes interessadas comunicaram que os eventos virtuais tinham limitado a qualidade/profundidade da cooperação.

2. Atividades e resultados de 2020

O orçamento global previsto para o COSME no período de 2014-2020 (sete anos) ascendeu a 2 300 milhões de EUR, incluindo os custos administrativos. Estava previsto um aumento progressivo das autorizações financeiras até 2020, que era o último ano do programa. A Comissão adotou, todos os anos, um programa de trabalho anual, juntamente com medidas de apoio.

O orçamento do COSME foi executado através de quatro rubricas orçamentais, estando as dotações especificadas na respetiva decisão de financiamento revista para 2020¹² e na decisão de financiamento para as medidas de apoio¹³. Após a adição das contribuições dos países terceiros, das dotações não utilizadas do período de programação anterior e de transferências diversas, o orçamento disponível para 2020 foi constituído da seguinte forma:

- a) Rubrica orçamental 02 01 04 01 para despesas administrativas: 3 619 046 EUR;
- b) Rubrica orçamental 02 01 06 01 para o funcionamento da agência EASME: 10 330 544 EUR;
- c) Rubrica orçamental 02 02 01 para todas as outras despesas operacionais: 136 538 959 EUR;
- d) Rubrica orçamental 02 02 02 para acesso ao financiamento de despesas operacionais: 290 041 750 EUR.

A decisão de financiamento das medidas de apoio previa uma contribuição de 8 000 000 EUR, que foi incluída na rubrica orçamental 02 02 01 do orçamento geral da União Europeia para 2020.

Em média, 25 % das atividades do COSME no âmbito do orçamento operacional foram delegadas na EASME¹⁴. A execução dos instrumentos financeiros foi delegada no FEI (ver infra).

O orçamento anual do programa COSME em 2020 foi de 440 530 299 EUR. No total, foi autorizado 99 % deste orçamento e a taxa de execução dos pagamentos foi, em média, de 98 %.

2.1 Objetivo específico A: acesso ao financiamento

O Regulamento COSME especificou que, pelo menos, 60 % do orçamento total do programa devia ser afetado aos instrumentos financeiros para o período de 2014-2020. Foram autorizados globalmente 1 600 milhões de EUR para os instrumentos financeiros durante o período de programação de 2014-2020, o que é ligeiramente superior a 60 % do orçamento total do COSME.

Em 2020, foram autorizados 290 041 750 EUR para os instrumentos financeiros e as medidas de acompanhamento, incluindo a participação de países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) e de outros países terceiros.

Foram autorizados 275 952 802 EUR para o Mecanismo de Garantia de Empréstimo (MGE) e 13 100 000 EUR para o Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento (MCPC). Isto representou 66 % do orçamento do COSME em 2020.

¹² C(2020)7044 final: [DocsRoom - European Commission \(europa.eu\)](https://docsroom.europa.eu/).

¹³ C(2020)6322 final: [DocsRoom - European Commission \(europa.eu\)](https://docsroom.europa.eu/).

¹⁴ SEC(2013) 493 final: [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52013SC0493\(01\)](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52013SC0493(01)).

Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento (MCPC) do COSME

O MCPC do COSME dedica-se a investimentos em fundos de capital de risco que disponibilizam capital de risco e financiamento intercalar às PME em fase de expansão e de crescimento. O montante total autorizado para o MCPC no orçamento de 2020 ascendeu a 13,1 milhões de EUR. No final de 2021, tinha sido assinado um total de 23 acordos de financiamento do MCPC do COSME¹⁵ e a contribuição global da UE autorizada para intermediários financeiros no orçamento do COSME para 2014-2020 era de 323 milhões de EUR. Ao abrigo destes acordos, o MCPC do COSME ajudou a disponibilizar investimentos de 2,6 mil milhões de EUR¹⁶ em 346 PME elegíveis na sua fase de expansão e crescimento, conduzindo a investimentos globais estimados em 4,9 mil milhões de EUR.

No final de 2021, dos investimentos globais de 2,6 mil milhões de EUR disponibilizados em 28 países a partir do orçamento do COSME para 2014-2020, 25 % tinham sido investidos na Alemanha, seguidos de 19 % em França e 15 % no Reino Unido.

O MCPC do COSME contribuiu igualmente para o programa de fundo de fundos de capitais de risco pan-europeu (VentureEU) lançado em 2017 para reduzir os estrangulamentos no financiamento com capital de risco na UE.

Mecanismo de Garantia de Empréstimo do COSME

Devido à continuidade da elevada procura no mercado, a dotação orçamental disponível para o MGE do COSME (que é superior a 1,2 mil milhões de EUR para 2014-2020) foi aumentada com vários complementos da vertente PME do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE). O total dos complementos ascende a quase 1,5 mil milhões de EUR para 2014-2022, o que significou que a implementação acelerada do financiamento garantido pela UE de operações das PME de risco mais elevado poderia prosseguir. O complemento do FEIE apoiou operações relacionadas com a continuação do projeto-piloto de digitalização lançado em 2019, a fim de permitir que os intermediários financeiros prestassem um apoio à gestão da dívida mais amplo e abrangente às PME para a transformação digital. Este complemento também apoiou uma resposta ao surto de COVID-19 e ao seu impacto económico em 2020 e anos subsequentes.

¹⁵ Destes, 16 acordos diziam respeito a fundos para a fase de crescimento e expansão e os outros sete diziam respeito a fundos plurifásicos, em combinação com o mecanismo de capital próprio para a fase inicial do InnovFin criado no âmbito do Horizonte 2020.

¹⁶ O FEI investe em fundos intermediários de capital de risco de gestão privada que realizam investimentos em capitais próprios em PME. Dado que o FEI é instruído a realizar investimentos juntamente com outros investidores que também investem nesses fundos em pé de igualdade, a contribuição financeira da UE proveniente do programa COSME desencadeia a disponibilidade de financiamento adicional de investimento nesse fundo de capital de risco. Os 2,6 mil milhões de EUR de financiamento mobilizados correspondem ao financiamento global disponibilizado nos fundos de risco em que o FEI investiu. Em terceiro lugar, estes investimentos tiveram um efeito multiplicador, tendo estimulado investimentos adicionais. O efeito multiplicador é estimado com base numa metodologia de cálculo de multiplicadores do FEI-FEIE para capitais próprios (por exemplo, 1,9 EUR de investimentos mobilizados para 1 EUR de financiamento mobilizado), o que explica o valor de 4,9 mil milhões de EUR de investimentos mobilizados.

¹⁷ O Regulamento COSME prevê investimentos de 2,6 mil milhões de EUR a 3,9 mil milhões de EUR em 360 a 540 PME. Os 2,6 mil milhões de EUR de investimentos foram efetuados em 346 PME até 2021, estando previsto que o MCPC do COSME dure até ao termo das últimas operações, ou seja, 31 de dezembro de 2034. A execução das metas teve em conta os desafios específicos da execução deste instrumento financeiro, nomeadamente: i) a prioridade das operações em países terceiros que participam no programa COSME e o facto de a procura de investimento ser menor nestes países; e ii) o tempo necessário para assinar acordos com fundos, o que exige, em primeiro lugar, a conclusão de processos complexos de diligência devida e de captação de fundos.

No final de 2021, tinham sido assinados 154 acordos de (contra)garantia com 128 intermediários financeiros (instituições de fomento, sociedades de garantia, bancos comerciais e empresas de locação financeira), que ascenderam a uma contribuição da UE de quase 2,6 mil milhões de EUR, dos quais 2,5 mil milhões de EUR se deveram a recursos combinados COSME/FEIE.

Ao abrigo desses acordos, o MGE do COSME prestou garantias e contragarantias a intermediários financeiros em 33 países (26 Estados-Membros e sete outros países que participam no COSME), o que apoiou a concessão de 50 mil milhões de EUR de apoio financeiro a mais de 800 000 PME nestes países (ver anexo 2).

Medidas de acompanhamento (inquéritos, ferramentas de informação, materiais de comunicação e eventos)

Foi autorizado um total de 0,8 milhões de EUR para medidas de acompanhamento, que incluíram atividades de promoção e comunicação, bem como o inquérito SAFE. O **inquérito SAFE sobre o acesso das empresas ao financiamento** fornece informações sobre a situação financeira, as necessidades de financiamento, o acesso ao financiamento e as expectativas das PME. É muito útil para a elaboração de políticas baseadas em dados concretos a nível da UE e também é utilizado por Estados-Membros, analistas, o meio académico e outros. Foram inquiridas quase 17 000 empresas de 36 países em 2020¹⁸.

2.2 Objetivo específico B: acesso aos mercados

O Regulamento COSME especificou que um montante indicativo de 21,5 % do orçamento total para 2014-2020 devia ser afetado à facilitação do acesso aos mercados. Em 2020, foi afetado um total de 85 milhões de EUR a este objetivo específico, o que representa cerca de 19,3 % do orçamento total do COSME para o exercício.

Rede Europeia de Empresas

A Rede Europeia de Empresas (REE) presta às PME apoio de elevada qualidade em matéria de inovação, parcerias e internacionalização, apoiando assim o crescimento, a resiliência e a competitividade das PME. **O orçamento do COSME para 2020 cofinanciou os serviços da REE prestados em 2021.** A rede esteve presente em todos os Estados-Membros da UE-27 e noutros países participantes no programa COSME¹⁹. A rede continuou também a desenvolver e a expandir novos serviços destinados a apoiar as PME nos seus esforços de digitalização e para se tornarem sustentáveis. Durante a crise da COVID-19, quando esta continuou a afetar as atividades das empresas, a REE demonstrou capacidade para adaptar os seus serviços de forma a ajudar as PME a enfrentar novos desafios e oportunidades. A rede tem vindo a tornar-se cada vez mais ativa na ajuda às PME para fazer face às perturbações da cadeia de valor e para reforçar a sua resiliência.

Resultados das atividades da REE em 2021 (cofinanciadas ao abrigo do orçamento de 2020):

- a REE prestou serviços de informação e aconselhamento a 37 925 PME,

¹⁸ <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/43872>

¹⁹ Albânia, Arménia, Bósnia-Herzegovina, Islândia, Kosovo, Macedónia do Norte, Moldávia, Montenegro, Sérvia, Turquia e Ucrânia. O Reino Unido saiu formalmente da UE em 31 de janeiro de 2020. Continuou a participar em ações como a REE até ao final do programa, mas deixou de participar em estruturas de governação.

- os serviços de parceria da REE ajudaram as PME clientes de todos os países da rede a celebrar, em 2021, mais de **2 592** acordos de parceria internacionais com empresas estrangeiras,
- os serviços de consultoria da REE ajudaram mais de 7 000 clientes por ano a melhorar a sua competitividade e inovação a nível europeu,
- os serviços digitais da REE chegaram a mais de 20 milhões de PME.

Nas suas respostas ao inquérito de satisfação dos clientes da REE em 2021²⁰, 92 % dos inquiridos confirmaram a sua satisfação com os serviços da REE.

Verificaram-se fortes sinergias entre a REE e o programa Horizonte 2020, que disponibilizou à rede financiamento para prestar um conjunto adicional de serviços de inovação especificamente definido às PME (para além do âmbito dos serviços da REE associados ao COSME)²¹. A Direção-Geral do Mercado Interno, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME (DG GROW) da Comissão e a EASME também cooperaram num vasto leque de programas da UE para a gestão, coordenação e formação dos membros da REE.

Serviços de assistência internacionais para as PME em matéria de propriedade intelectual (China, Sudeste Asiático, América Latina e Índia)

Os serviços de assistência internacionais para as PME em matéria de propriedade intelectual apoiam as PME nos seus esforços de internacionalização, fornecendo-lhes aconselhamento especializado sobre a forma de fazer valer os seus direitos de propriedade intelectual na China, no Sudeste Asiático, na América Latina e na Índia ou em relação com estas regiões. Os serviços de assistência prestam, entre outros serviços, aconselhamento personalizado, formação sobre a utilização e gestão da propriedade intelectual em relação a estes mercados-alvo e apoio em matéria de propriedade intelectual às PME da UE durante eventos de criação de parcerias relevantes para os mercados-alvo. Os serviços de assistência também cooperam com os serviços de assistência em matéria de propriedade intelectual financiados por outros programas da UE²². Os serviços de assistência para as PME em matéria de propriedade intelectual da China, do Sudeste Asiático e da América Latina responderam a um total de 3 962 pedidos de informação e organizaram 440 sessões de formação ou webinários com mais de 6 500 participantes. O serviço de assistência para as PME em matéria de propriedade intelectual da Índia prestou serviços semelhantes e foi gerido com base num contrato separado.

Centro UE-Japão para a cooperação industrial

O Centro UE-Japão para a cooperação industrial promove a cooperação industrial, comercial e em matéria de investimento entre a UE e o Japão e contribui para a diplomacia económica da UE em relação a esse país. Um serviço importante prestado por este centro é o «EPA

²⁰ Este inquérito foi realizado entre abril de 2021 e o final de junho de 2021, tendo recebido 2 361 respostas.

²¹ Estes serviços prestaram aos beneficiários do CEI apoio específico para a execução do seu projeto e ajudaram as empresas particularmente inovadoras a reforçar as suas capacidades de gestão da inovação.

²² O serviço de assistência internacional em matéria de propriedade intelectual da Índia (COSME), o serviço de assistência em matéria de propriedade intelectual da Europa (Horizonte 2020), o serviço de assistência em matéria de propriedade intelectual de África (Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia) e o «IP Key» (DG TRADE) para eventos conjuntos sobre propriedade intelectual.

Partilham um sítio Web com os serviços de assistência da Índia, da Europa e de África e participaram como prestadores de conhecimentos especializados no domínio da propriedade intelectual em missões internacionais do EU Gateway/Business Avenues (financiadas pela iniciativa de política externa), bem como em missões no âmbito da economia circular (DG Ambiente).

Helpdesk» (serviço de assistência ao APE), que ajuda as empresas da UE a tirar partido do Acordo de Parceria Económica (APE) UE-Japão²³. No período de dois anos apoiado pelo orçamento do COSME para 2020, o centro organizou uma vasta gama de webinários, incluindo 27 webinários do APE, com um total de 1 478 participantes, 76 webinários sobre o Japão e exportação para o Japão (com 2 857 participantes no total), 11 webinários sobre a produção otimizada (com 502 participantes) e webinários sobre temas estratégicos fundamentais da UE. Além disso, continuou a gerir o programa emblemático de intercâmbio Vulcanus no Japão e um serviço de assistência à transferência de tecnologia, forneceu análises de políticas e apresentou 33 relatórios de mercado durante este período. O relatório especial do Tribunal de Contas Europeu sobre a internacionalização das PME apresentou observações positivas sobre os serviços do centro UE-Japão, referindo especificamente a continuidade e a adicionalidade dos seus serviços, o elevado nível de satisfação dos clientes e a boa cooperação com a REE²⁴.

Contratação pública

Foram tomadas várias medidas para reforçar as capacidades das autoridades responsáveis pela contratação pública e criar novas oportunidades para as PME participarem no fornecimento de bens, serviços e obras inovadores, sustentáveis e circulares ao setor público. A plataforma «Public Buyers Community»²⁵ (Comunidade de Adquirentes Públicos), apoiada pelo orçamento de 2020, entrou em funcionamento em abril de 2023 e apoia a colaboração de dez grupos de «grandes compradores» para reunir informações conjuntas sobre necessidades específicas de contratação pública (incluindo inteligência artificial e painéis solares). O regime de **cofinanciamento de Contratos Públicos para Soluções Inovadoras (PPI)** está a ajudar autoridades responsáveis pela contratação pública de grandes dimensões a adquirir experiência valiosa na contratação pública de inovação pré-comercial através de dois projetos em curso. Estes estão a orientar as autoridades ao longo das diferentes fases de elaboração e execução de procedimentos de PPI, bem como de potenciais atividades de replicação. Um destes projetos centra-se no setor dos cuidados de saúde.

2.3 Objetivo específico C: melhoria das condições de enquadramento e da competitividade

O Regulamento COSME especificou que um montante indicativo de 11 % do orçamento total para 2014-2020 devia destinar-se à melhoria das condições de enquadramento e da competitividade. Foram afetados a este objetivo 47,9 milhões de EUR, o que representa 10,9 % do orçamento total do COSME.

Polos empresariais

Foram apoiadas quatro medidas importantes para os polos empresariais no âmbito do orçamento de 2020: a plataforma europeia de cooperação entre polos empresariais, que disponibiliza uma série de serviços e instrumentos para apoiar polos empresariais através do reforço de capacidades e criação de redes, dois programas de apoio à internacionalização dos

²³ Entrou em vigor em 1 de fevereiro de 2019. Ver: https://policy.trade.ec.europa.eu/eu-trade-relationships-country-and-region/countries-and-regions/japan/eu-japan-agreement/eu-japan-agreement-chapter-chapter_en.

²⁴ Relatório Especial n.º 07/2022 do Tribunal de Contas Europeu: Instrumentos de internacionalização das PME: grande número de ações de apoio, mas coerência e coordenação insuficientes, que abrangeu o período financeiro 2014-2020.

²⁵ [Página inicial | Public Buyers Community \(europa.eu\)](#) (não traduzido para português).

polos empresariais, um dos quais dedicado ao setor da defesa e da segurança²⁶, e o programa europeu para a excelência dos polos empresariais, que prestou serviços de reforço de capacidades e disponibilizou um regime de intercâmbios a curto prazo entre polos empresariais. No âmbito da ação «Clusters Go International» (Internacionalização dos polos empresariais), foram concedidas 12 subvenções a consórcios que abrangem 64 polos empresariais e organizações de apoio às empresas de 17 países da UE/COSME, alguns dos quais se centram em objetivos em matéria de clima (ver anexo 4 *infra*).

Uma vez que, de um modo geral, os projetos de polos empresariais tiveram uma duração de três a quatro anos, muitos estavam ainda em curso no início da agressão russa na Ucrânia. Alguns destes projetos têm vindo a prestar **apoio a empreendedores ucranianos**. Por exemplo, a Plataforma Europeia para a Colaboração entre Polos Empresariais (ECCP) criou o «**EU Clusters Support Ukraine Forum**» (Fórum da UE de Apoio aos Polos Empresariais Ucranianos), de modo a fazer corresponder a oferta de ajuda obtida, verificada ou validada através de polos empresariais europeus com pedidos de parceiros ucranianos. A ECCP realizou igualmente um inquérito para detetar indicadores de perturbações nas cadeias de abastecimento no terreno. Além disso, no âmbito do projeto BRIGHT do programa para a excelência dos polos empresariais, realizou-se uma reunião com uma delegação de seis representantes (todas mulheres, devido à guerra) da «Ukrainian Cluster Alliance» (Aliança ucraniana de polos empresariais) num ClusterXchange de cinco dias.

Turismo, indústrias da moda e setor do estilo de vida

Os projetos em curso no setor do **turismo** apoiados ao abrigo do orçamento de 2020 estão a ajudar as PME a impulsionar a sua adoção da digitalização, da inovação, das novas tecnologias e do turismo inteligente, ao reforçar a sua cooperação transnacional e, nomeadamente, as suas ligações com ecossistemas de inovação transnacionais. Estes projetos incluem apoio financeiro direto às PME destinado a formação e ajudam-nas a adaptar os seus processos empresariais. Estão em curso seis projetos com 73 beneficiários em 25 países²⁷. Alguns destes projetos também apoiam objetivos em matéria de sustentabilidade e de clima.

O **projeto WORTH**, financiado ao abrigo do orçamento do COSME para 2020, visa reforçar as capacidades de inovação e a competitividade das PME nas indústrias da moda e no setor do estilo de vida, bem como ajudá-las na sua transição para a neutralidade climática e a liderança digital²⁸. Apoiar parcerias transnacionais entre *designers*, PME, fabricantes e fornecedores de tecnologia, a fim de desenvolver ideias empresariais inovadoras, sustentáveis e orientadas para a conceção. As parcerias beneficiam de um programa de incubação, de apoio financeiro de terceiros (10 000-20 000 EUR), orientação, aconselhamento jurídico em matéria de propriedade intelectual e apoio à criação de redes. Em resposta ao primeiro convite à apresentação de propostas para parcerias (financiamento por terceiros) centrado no Bauhaus europeu, foram selecionadas 65 parcerias. O programa de incubação de dez meses para estas parcerias incluiu 975 horas de mentoria personalizada, nove oficinas (das quais cinco em linha), bem como 52 módulos e seminários básicos de orientação em linha. Estão

²⁶ Estes projetos apoiam a cooperação transfronteiriça e intersetorial entre polos empresariais europeus, a fim de desenvolver uma estratégia de internacionalização conjunta e apoiar a internacionalização das PME para além da Europa.

²⁷ Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Chéquia, Alemanha, Dinamarca, Grécia, Espanha, Finlândia, França, Hungria, Islândia, Itália, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Albânia, Montenegro, Sérvia e Reino Unido.

²⁸ Incluindo moda e têxteis, calçado, couro e peles, mobiliário/decoração e *design* de interiores, joias e acessórios.

em curso procedimentos de seleção para o segundo convite à apresentação de propostas para parcerias.

Apoio à avaliação do desempenho nacional no que respeita aos princípios da Lei das Pequenas Empresas e da Estratégia para as PME – convénio administrativo com o JRC e o Eurobarómetro

Foi celebrado um convénio administrativo com o Centro Comum de Investigação (JRC) da Comissão para prestar apoio científico à avaliação do desempenho dos Estados-Membros da UE na aplicação da Lei das Pequenas Empresas (SBA) e dos princípios da Estratégia para as PME. O JRC identificou um conjunto de indicadores com base em dez dimensões definidas em conjunto com a DG GROW e realizou os controlos conexos da qualidade dos dados. O projeto foi lançado em 2020 e os resultados foram utilizados para as fichas informativas por país e o relatório anual da análise do desempenho das PME, publicados em julho de 2021²⁹. Estas fichas informativas e relatórios são utilizados de forma permanente para orientar a elaboração de políticas para as PME.

A edição de 2022 do **Eurobarómetro Flash sobre as PME**, financiado ao abrigo do orçamento do COSME para 2020, centrou-se na **eficiência dos recursos e nos mercados ecológicos**. Para mais informações, ver o ponto 4 *infra*.

Representantes das PME, Assembleia das PME e aula especializada em linha na Web Summit de Lisboa

Em 2020, foram prestados serviços para organizar: i) quatro reuniões da rede de representantes nacionais das PME³⁰ (representantes das administrações nacionais dos Estados-Membros); ii) a Assembleia das PME de 2020 (um evento virtual com as partes interessadas com 984 delegados em linha); e iii) uma aula especializada em linha, em dezembro de 2020, na Web Summit de Lisboa, com mais de 200 participantes³¹. Estes eventos proporcionaram orientações e aconselhamento valiosos para apoiar a elaboração de políticas para as PME, incluindo apoio à rede de representantes nacionais das PME na elaboração do seu relatório anual de 2020 e recomendações de ação³².

EU Open for Business – A New Compass for SMEs³³ («EU Open for Business» – uma nova orientação para as PME)

Em maio de 2020, realizou-se um evento de abertura e encerramento e seis webinários financiados ao abrigo do orçamento do COSME para 2021, a fim de fornecer informações práticas às empresas e partes interessadas sobre os programas da UE e os instrumentos de apoio em domínios como a propriedade intelectual, o acesso ao financiamento, o comércio internacional e o mercado único. O número de participantes em cada webinário variou entre

²⁹ https://single-market-economy.ec.europa.eu/smes/sme-strategy/sme-performance-review_en.

³⁰ Junho de 2020 (em linha com 46 participantes), outubro de 2020 (em linha com 83 participantes), novembro de 2020 (em linha durante a Assembleia das PME com 67 participantes) e dezembro de 2020 (em linha com 72 participantes).

³¹ Os planos iniciais para uma conferência presencial em Berlim foram transformados num evento virtual devido ao confinamento associado à COVID-19.

³² O relatório inclui uma panorâmica das tendências mais recentes em matéria de desempenho das PME na Europa e recomendações de ação (<https://ec.europa.eu/transparency/expert-groups-register/core/api/front/expertGroupAdditionalInfo/40291/download>). Foi apresentado ao Conselho (Competitividade) em novembro de 2020 [ver: Conselho (Competitividade – Mercado Interno e Indústria) – Consilium (europa.eu)].

³³ https://commission.europa.eu/events/eu-open-business-new-compass-smes-2021-05-26_en.

206 e 370, ultrapassando o objetivo global de 650, e 80 % dos inquiridos apresentaram reações positivas no inquérito posterior ao evento³⁴.

2.4 Objetivo específico D: promoção do empreendedorismo e da cultura empresarial

O Regulamento COSME prevê que 2,5 % do orçamento total para 2014-2020 deve destinar-se à promoção do empreendedorismo e da cultura empresarial. Em 2020, esta meta recebeu 3,6 milhões de EUR³⁵³⁶, o que representa 0,8 % do orçamento total do COSME.

Reforçar as competências digitais e empresariais das raparigas e mulheres (ECTEAM)³⁷

Este projeto, apoiado no âmbito do orçamento do COSME para 2020, visa reforçar as competências digitais e empresariais das raparigas e mulheres, bem como promover a sua confiança, e continuará até ao final de 2024. Em maio de 2022, realizou-se um evento para raparigas com 203 participantes e 15 oficinas locais, centradas na resolução de problemas, um estudo de caso e um exercício de argumentação. O primeiro Festival ECTEAM para mulheres teve lugar em junho de 2022, com uma sessão plenária e oficinas para promover as competências empresariais e digitais. Foram prestados serviços de mentoria até ao final de 2022.

Missões europeias da economia social

As **missões europeias da economia social** basearam-se nas experiências de uma iniciativa-piloto bem-sucedida realizada em 2018. Este projeto de acompanhamento, financiado ao abrigo do orçamento do COSME para 2020, organizou uma série de oficinas que contaram com a participação de um vasto leque de partes interessadas da economia social, a fim de desenvolver a colaboração inter-regional, mediante a partilha e a replicação de boas práticas e da aprendizagem inter-regional. Registaram-se 88 organizações beneficiárias de 27 países da UE/COSME. Foram organizadas mais de 60 oficinas sobre as missões para a economia social, com cerca de 2 500 participantes, tendo sido comunicadas 350 boas práticas. Os projetos apresentaram igualmente um conjunto de recomendações para melhorar a economia social regional/local e criaram oportunidades e incentivos para futuras parcerias.

3. Medidas de apoio e despesas administrativas

As medidas de apoio do COSME foram financiadas no âmbito da rubrica orçamental 02 02 01. Em 2020, foram afetados 6,2 milhões de EUR a medidas de apoio.

Foram organizadas conferências e reuniões com partes interessadas para debater os desafios que enfrentam os diferentes setores industriais. Outras medidas de apoio incluíram trabalhos

³⁴ As perguntas «O webinar inspirou-o?», «Desencadeará alguma ação da sua parte?», «Correspondeu às suas expectativas?», «Recomendá-lo-ia a outras pessoas?» receberam uma resposta de 80 % (em média) com «sim» ou «provavelmente sim».

³⁵ Em 2020, este montante foi inferior devido ao convite à apresentação de propostas para o programa Erasmus para Jovens Empreendedores que teve lugar em 2019.

³⁶ Além disso, foi dada maior prioridade aos instrumentos financeiros em 2020 (66 % do orçamento do COSME foi afetado a estes instrumentos, enquanto o valor da meta durante o período de vigência do programa foi de 60 %). Os instrumentos financeiros apoiaram igualmente objetivos de empreendedorismo.

³⁷ Para mais informações, consultar a [página Web do projeto](https://eismea.ec.europa.eu/esteam-fests-and-communities-girls-and-women_en) e os vídeos dos dois primeiros Festivais ECTEAM (https://eismea.ec.europa.eu/esteam-fests-and-communities-girls-and-women_en).

analíticos, tais como estudos de apoio à elaboração de políticas e ferramentas de informação que prestam apoio prático às PME.

O estudo sobre a **proteção jurídica dos segredos comerciais no contexto da economia dos dados**³⁸ proporciona um apoio valioso à elaboração de políticas sobre a forma como a proteção jurídica dos segredos comerciais pode ajudar a criar um ambiente seguro para a partilha de dados entre empresas, especialmente em setores estratégicos para a economia europeia dos dados. Inclui 13 estudos de casos com exemplos úteis sobre a gestão pelas empresas dos seus segredos comerciais. Muitos indicadores para este estudo foram ultrapassados, mas houve algumas dificuldades nas fases intermédias (o número de respostas aos questionários foi inferior ao previsto devido à sensibilidade dos dados e foi necessária alguma reprogramação devido a questões relacionadas com a COVID-19).

Estudo sobre as empresas de média capitalização

Dado que não são abrangidas pela definição de PME da CE³⁹, as empresas em fase de expansão e as empresas de média capitalização são frequentemente excluídas dos regimes de apoio às PME. Este estudo tinha como objetivo recolher informações sobre as empresas de média capitalização (estatísticas e informações sobre as especificidades das empresas de média capitalização e os obstáculos com que se deparam no exercício das suas atividades e nos seus esforços de expansão) e avaliar a potencial necessidade de uma política específica para apoiar estas empresas e continuar a explorar a sua capacidade de criação de postos de trabalho. O relatório final foi publicado em novembro de 2022⁴⁰ e divulgado às partes interessadas.

Em 2020, as **despesas administrativas** representaram 3 % do orçamento. Tal inclui a realização de reuniões de peritos, medidas de informação e comunicação e as despesas da Comissão (da DG GROW), no montante de 3,3 milhões de EUR, associadas à criação de redes de TI e outro tipo de assistência técnica e administrativa. A contribuição orçamental do programa para o funcionamento da agência de execução EASME foi de 9,9 milhões de EUR.

4. Contribuição para os objetivos climáticos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os objetivos digitais e os objetivos em matéria de género

Segue-se uma breve ilustração de como o programa COSME contribui para estes objetivos, com exemplos de ações que contribuem para cada um. **O anexo 4 fornece mais informações sobre a contribuição do programa para estes objetivos de integração.**

A **contribuição do programa para o objetivo de integrar as considerações climáticas**, estabelecido para todos os programas da Comissão (no total, 20 % do orçamento da UE para 2014-2020), foi estimada em 25,6 milhões de EUR (6 % da dotação financeira em 2020). Não há um rastreamento da contribuição exata da maioria das medidas do COSME para a integração de considerações climáticas⁴¹, mas muitos projetos e medidas dedicam alguma atenção a este objetivo. Os exemplos dignos de nota incluem o Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento, a Rede Europeia de Empresas, várias ações de apoio a polos empresariais, incluindo a internacionalização dos mesmos, e a parceria WORTH para

³⁸ <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/c0335fd8-33db-11ed-8b77-01aa75ed71a1/language-en/format-PDF/source-267469968>.

³⁹ [Recomendação 2003/361/CE da Comissão, de 6 de maio de 2003, relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas.](#)

⁴⁰ <https://www.esri.ie/system/files/publications/BKMNEXT429.pdf>.

⁴¹ Muitas medidas do COSME incluíram algum apoio a objetivos relacionados com o clima. No entanto, uma vez que este aspeto foi sempre definido no âmbito do objetivo mais vasto da competitividade, não houve, em geral, um orçamento distinto para a componente climática das medidas.

promover a competitividade e a capacidade de inovação das PME nos setores do estilo de vida.

Foi igualmente realizado um Eurobarómetro Flash especificamente dedicado à eficiência dos recursos e aos mercados ecológicos das PME, e o *European Climate Neutral Industry Competitiveness Scoreboard (CIndECS)* [Painel Europeu de Avaliação da Competitividade da Indústria com impacto neutro no clima], desenvolvido ao abrigo de um convénio administrativo com o JRC, está prestes a ser concluído. Este trabalho já contribuiu para uma série de iniciativas estratégicas importantes, incluindo os relatórios de apoio do Observatório de Tecnologias de Energia Limpa e o Regulamento Indústria de Impacto Zero. Para mais informações, consultar o anexo 4.

Muitas das medidas do COSME **contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** estabelecidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Em especial, a Rede Europeia de Empresas (REE) e as missões da economia social contribuem para o ODS 8 (trabalho digno e crescimento económico sustentável). O ODS 9 (indústria inclusiva e sustentável, inovação e infraestruturas resilientes) é abordado pela REE, pelos projetos para a excelência dos polos empresariais e pelas medidas de apoio ao turismo (ver também a digitalização *infra*). O ODS 12 (padrões de consumo e produção sustentáveis) é abordado, nomeadamente, pelo projeto WORTH para os setores do estilo de vida.

Existem também várias **medidas do COSME que contribuem para os objetivos de digitalização**. Nelas se incluem projetos para promover a digitalização, a inovação e a adoção de novas tecnologias no setor do turismo, bem como projetos de contratação pública de soluções inovadoras destinados a ajudar as autoridades a adquirir inovação pré-competitiva em domínios como a inteligência artificial; incluem-se igualmente projetos de polos empresariais para estimular o enriquecimento recíproco e o intercâmbio de experiências relacionadas com as tecnologias digitais para as indústrias agroalimentar, automotora, têxtil e de medicina de precisão.

Embora o Regulamento COSME não inclua especificamente nenhum objetivo ou meta em matéria de **género**, as medidas apoiadas ao abrigo do programa respeitam os princípios da igualdade de género e têm em conta a dimensão de género. O projeto ECTEAM mencionado no ponto 2.4 visa promover a digitalização, as capacidades de empreendedorismo e a confiança das raparigas e das mulheres empreendedoras. Estão também disponíveis alguns dados sobre as beneficiárias de instrumentos financeiros e as coordenadoras de projetos.

5. Conclusões

As taxas de execução do orçamento operacional, tanto para as autorizações como para os pagamentos, foram de 99 %, o que dá continuidade à elevada taxa de execução das autorizações e reflete uma melhoria da execução dos pagamentos operacionais em comparação com o ano anterior.

O acesso ao financiamento foi um objetivo fundamental, representando 66 % do orçamento executado. Em 2020, o Mecanismo de Garantia de Empréstimo (MGE) do COSME permitiu que os intermediários financeiros continuassem a prestar apoio financeiro às PME consideradas de maior risco e que com dificuldades em obter financiamento da dívida. De um modo geral, prevê-se que o MGE do COSME venha a gerar mais de 67 mil milhões de EUR de financiamento ao longo da vigência do programa. No que se refere ao Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento (MCPC) do COSME, os valores relativos ao investimento em PME em fase de crescimento e expansão estavam no bom caminho para

cumprir as metas iniciais a longo prazo. A execução das metas teve em conta os desafios específicos na gestão deste mecanismo.

O programa de trabalho para 2020 continuou a progredir no sentido da execução de uma das principais recomendações da avaliação intercalar do programa: centrar a atenção em medidas estratégicas de maior dimensão, mantendo alguma flexibilidade para testar novas ideias. Iniciativas emblemáticas, como a REE, o Erasmus para Jovens Empreendedores e os instrumentos financeiros, representaram 75 % das autorizações do orçamento do COSME em 2020.

Em 2021, a REE (cofinanciada pelo orçamento de 2020) prestou serviços de aconselhamento de valor acrescentado a 37 925 PME⁴² para impulsionar a sua competitividade internacional e sustentabilidade. Os serviços digitais da rede chegaram a mais de 20 milhões de PME. A rede também prestou um apoio valioso às PME durante a crise da COVID-19, adaptando os seus serviços e modelos de prestação de serviços sempre que necessário.

Muitas outras ações do programa distinguiram-se pelo seu bom desempenho e qualidade de serviço. Por exemplo, o Centro UE-Japão prestou uma vasta gama de serviços para ajudar as PME a fazer negócios com o Japão, assim como em relação à diplomacia económica. Os serviços de assistência internacionais para as PME em matéria de propriedade intelectual prestaram às PME aconselhamento valioso, sessões de formação e eventos sobre questões de propriedade intelectual relacionadas com a China, o Sudeste Asiático, a América Latina (incluindo 440 sessões de formação com 6 569 participantes) e a Índia.

Foram realizadas ações de menor dimensão que também proporcionaram um apoio útil para ajudar as PME a inovar e melhorar a sua competitividade e sustentabilidade. Por exemplo, o primeiro convite à apresentação de propostas para parcerias no âmbito do projeto WORTH para as indústrias da moda e os setores do estilo de vida apoiou 65 parcerias de *designers*, PME, fabricantes e fornecedores de tecnologia através de um programa de incubação de dez meses, incluindo 975 horas de mentoria personalizada. A fim de dar continuidade a este apoio, foram publicados outros convites à apresentação de propostas para parcerias. Houve também uma série de projetos, em cooperação com autoridades responsáveis pela contratação pública, a fim de criar novas oportunidades para as PME fornecerem produtos e serviços inovadores ao setor público.

Por último, mas não menos importante, vários estudos financiados ao abrigo do programa, incluindo o *European Climate Neutral Industry Competitiveness Scoreboard* (CIndECS), o estudo sobre a proteção jurídica dos segredos comerciais no contexto da economia dos dados e o estudo sobre as empresas de média capitalização proporcionaram conclusões valiosas e análises sólidas que foram utilizadas para apoiar o trabalho em matéria de políticas.

O programa COSME demonstrou igualmente a sua eficácia para ajudar as PME a enfrentar novos desafios. Várias ações e projetos apoiados ao abrigo do orçamento de 2020, incluindo a REE, lançaram serviços específicos para ajudar as PME a lidar com problemas relacionados com a crise da COVID-19. Muitos projetos COSME têm uma duração de três a quatro anos. A partir de 2022, a **agressão militar russa contra a Ucrânia** afetou um pequeno número de projetos em curso financiados pelo orçamento de 2020. Sempre que adequado, foram aprovadas prorrogações da duração destes projetos, com ajustamentos das atividades para ter em conta as condições de crise. Um exemplo é o projeto P2GREEN-EST, que visava ajudar

⁴² Estas PME receberam uma série de serviços adaptados às suas necessidades específicas em vários momentos. Uma parte central do modelo de prestação de serviços da REE consiste em estabelecer uma relação a mais longo prazo com as PME e apoiá-las a médio prazo, a fim de as ajudar a dar resposta a toda a gama de problemas, desafios e oportunidades com que se deparam.

as PME da UE a participar em contratos públicos fora da UE, tendo a Ucrânia como mercado-alvo designado⁴³. Mais recentemente, alguns dos projetos do COSME de 2020 ainda em curso no início da agressão russa contra a Ucrânia conseguiram adaptar os seus serviços para ajudar as empresas da UE a enfrentar desafios conexos, como problemas relacionados com a cadeia de abastecimento, e prestar algum apoio às empresas ucranianas (ver ponto 2.3 *supra*).

As ligações a outros programas e fundos da UE foram otimizadas. Por exemplo, o MGE do COSME recebeu um montante adicional de 714 milhões de EUR graças a uma garantia de mil milhões de EUR para o FEI, proveniente do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, que foi utilizado para apoiar as PME que enfrentavam problemas de liquidez devido à crise da COVID-19. A REE desenvolveu sinergias com o Horizonte 2020, o Conselho Europeu da Inovação (CEI) e uma vasta gama de programas e regimes de apoio da UE. Houve também vários exemplos de cooperação com projetos COSME em curso ou anteriores. Foi o caso, nomeadamente, da REE, do WORTH e de várias das ações de contratação pública.

No que diz respeito às medidas do COSME de 2020 em curso, o acompanhamento prosseguirá, prestando especial atenção às medidas reprogramadas devido à COVID-19 e aos casos em que foram identificados problemas específicos. O acompanhamento regular garantiu igualmente a reafetação do orçamento às atividades mais bem-sucedidas e com subscrição excessiva. Por exemplo, 815 107 EUR remanescentes do programa de trabalho de 2020 foram afetados a projetos da lista de reserva para o convite à apresentação de propostas no domínio do turismo, a fim de promover a adoção da digitalização, da inovação e das novas tecnologias no setor. Outro exemplo é a transferência do MCPC do COSME para o MGE do COSME.

As experiências deste exercício de acompanhamento contribuirão igualmente para a definição de medidas para os próximos anos, nomeadamente os trabalhos destinados a assegurar uma melhor continuidade das ações emblemáticas⁴⁴ e os trabalhos em curso para preparar o programa de trabalho do pilar para as PME de 2024.

De um modo geral, as medidas do programa COSME 2020 estão no bom caminho para alcançar os seus objetivos. Muitas medidas já atingiram as respetivas metas e os projetos afetados pela crise da COVID-19 estão novamente no bom caminho. As medidas apoiadas ao abrigo do programa continuam a promover a competitividade, o crescimento e o emprego, enquanto muitos projetos em todo o programa, em especial a REE e as medidas de apoio aos polos empresariais, demonstraram a sua capacidade para dar resposta à evolução das necessidades das PME e responder de forma flexível a novos desafios.

⁴³ Dado que este projeto foi gravemente afetado com a eclosão da guerra, a convenção de subvenção foi congelada. Após a reavaliação da situação, vários meses mais tarde, a convenção de subvenção foi alterada de modo a incluir mais um país terceiro destinatário, permitindo que o projeto reiniciasse as suas atividades.

⁴⁴ Estas ações são agora apoiadas ao abrigo do pilar para as PME do Programa a favor do Mercado Único. Em especial, a REE, o Erasmus para Jovens Empreendedores e as iniciativas conjuntas para polos empresariais são agora ações plurianuais que beneficiam de cofinanciamento até 2024, a fim de proporcionar uma melhor continuidade destes serviços a médio prazo. Ver também o terceiro parágrafo das presentes conclusões.

Anexo 1 – Execução do orçamento do COSME para 2020

(todos os valores são expressos em euros)

Rubrica orçamentaria		Autorizações			Pagamentos			
		<i>todas as fontes de financiamento</i>			<i>todas as fontes de financiamento</i>			
		Orçamento inicial	Orçamento executado	Execução		Dotações disponíveis para pagamentos	Pagamento executado	Execução
				%				%
02 02 02	Acesso ao financiamento	290 041 750	290 041 750	100%		333 931 327	328 837 656	98%
02 02 01	Acesso aos mercados, ambiente empresarial e empreendedorismo							
	executado pela DG GROW	10 049 697	10 026 133	100%		8 901 623	8 878 059	100%
	delegado na EASME	126 489 262	123 066 819	97 %		132 390 902	132 390 902	100%
	total	136 538 959	133 092 952	97 %		141 292 525	141 268 961	100%
02 01 04 01	Orçamento administrativo	3 619 046	3 333 968	92%		3 619 046	1 033 829	29%
02 01 06 01	Orçamento administrativo (operacional) da EASME	10 330 544	9 916 195	96%		10 330 544	9 916 195	96%
	Orçamento total	440 530 299	436 384 865	99%		489 173 442	481 056 641	98%

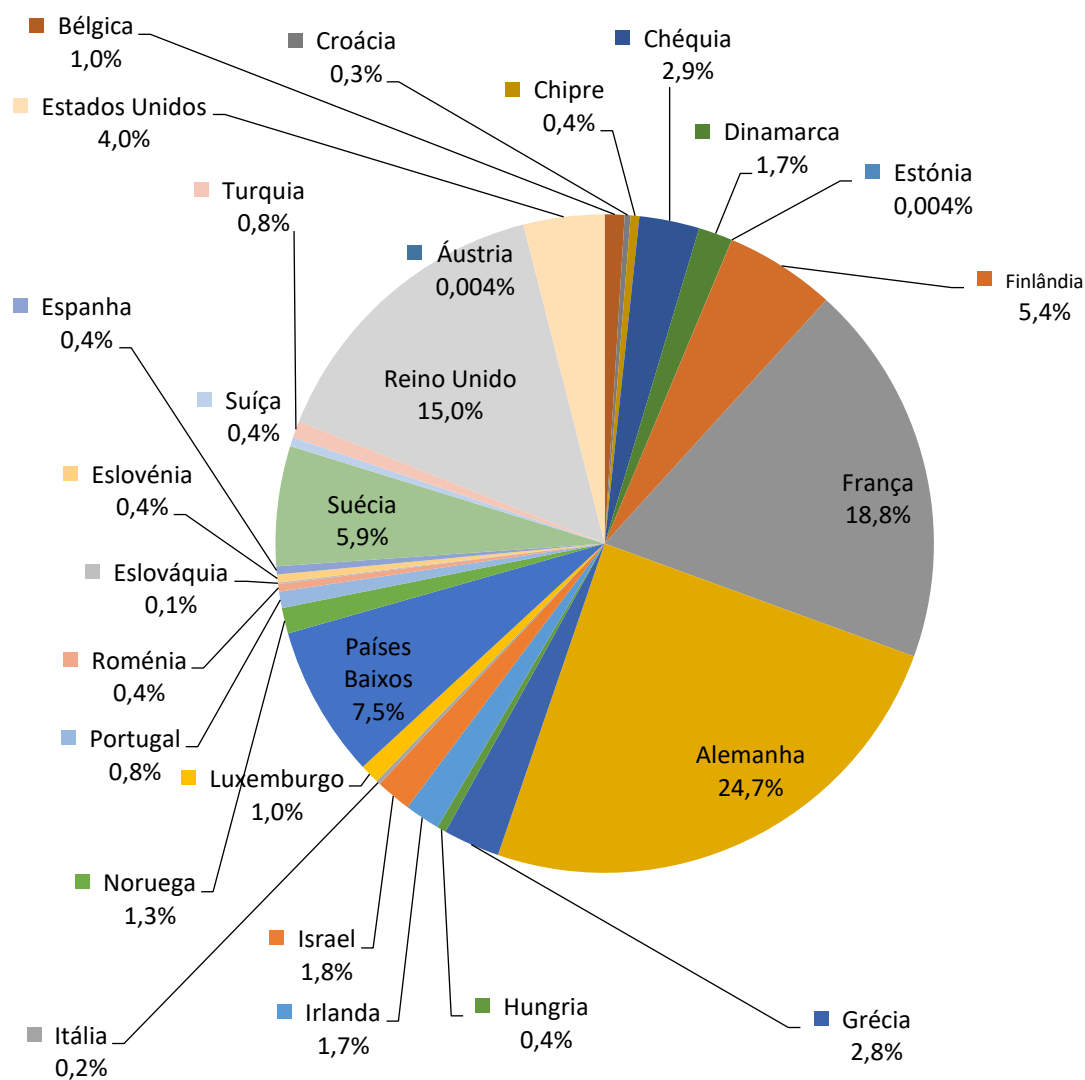
Anexo 2 – Informações por país

1. Instrumentos financeiros

Os gráficos *infra* representam uma repartição geográfica do apoio financeiro recebido pelas PME em diferentes países. As informações por país são um resultado cumulativo baseado em todas as autorizações de 2014-2020. No caso dos instrumentos financeiros, devido à conceção da sua execução, as autorizações anuais contribuem para os resultados globais, que se baseiam em orçamentos também autorizados em anos anteriores.

Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento

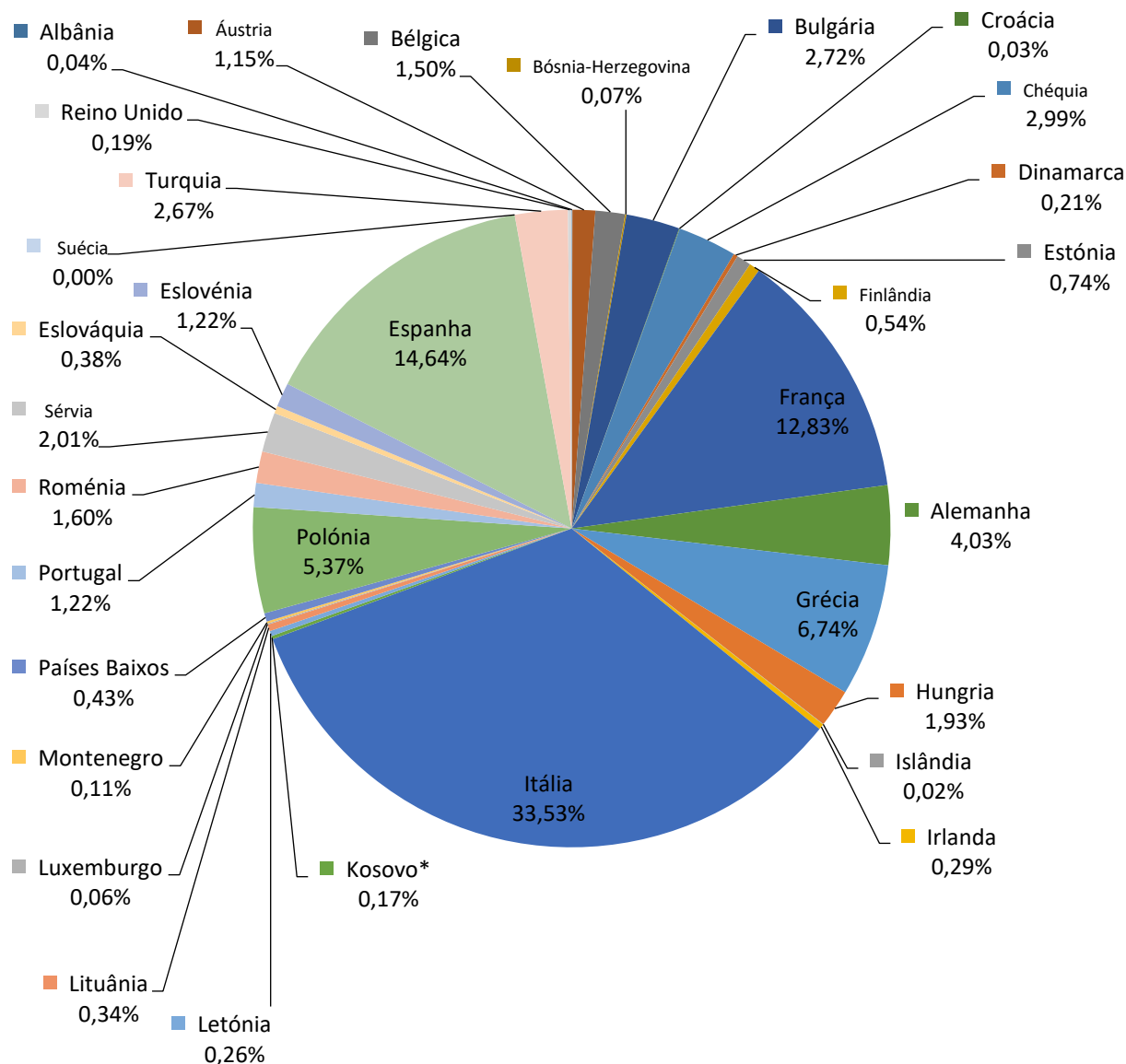
No final de 2021, tinham sido realizados investimentos no total de 2,6 mil milhões de EUR do orçamento do COSME para 2014-2020 em 28 países (25 % deste montante foi investido na Alemanha, 19 % em França e 15 % no Reino Unido).



Mecanismo de Garantia de Empréstimo

Diversificação geográfica

No final de 2021, o MGE tinha prestado garantias e contragarantias a intermediários financeiros em 33 países (26 Estados-Membros e sete países participantes no COSME), o que apoiou a distribuição de 50 mil milhões de EUR de financiamento a mais de 800 000 PME.



* Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244/1999 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.

Participação dos países para os objetivos específicos 2-4 (acesso aos mercados, melhoria das condições de enquadramento e competitividade, e empreendedorismo)

Os projetos COSME foram selecionados com base nos critérios estabelecidos nos convites à apresentação de propostas, em especial a pertinência, a qualidade e o impacto das propostas. A dimensão europeia é igualmente tida em conta. Todavia, os projetos não foram selecionados apenas com base em critérios geográficos.

A REE, financiada pelo orçamento de 2020, abrangeu todos os Estados-Membros da UE e prestou serviços às PME em todas as regiões da UE. Também participaram no programa membros da REE na Islândia e em países associados. Embora o Reino Unido tenha saído formalmente da UE em 31 de janeiro de 2020, continuou a participar na REE até ao final do programa, mas deixou de participar em estruturas de governação.

Muitas das outras ações de maior envergadura também tiveram uma boa distribuição de beneficiários entre os diferentes Estados-Membros da UE e outros países participantes, conforme ilustrado *infra*.

Número de beneficiários por país para quatro ações do COSME de maior dimensão

País	Excelência dos polos empresariais	Turismo: TourINN*	Missões europeias da economia social	Internacionalização de polos empresariais (todos os setores, incluindo a defesa)	Total para estas quatro ações
Albânia	0	1	0	0	1
Áustria	0	0	1	0	1
Bélgica	0	3	7	4	14
Bulgária	2	2	1	2	7
Chipre	0	1	0	2	3
Chéquia	3	1	1	0	5
Alemanha	5	3	2	2	12
Dinamarca	3	1	1	3	8
Estónia	2	0	1	1	4
Grécia	1	2	3	0	6
Espanha	14	14	13	16	57
Finlândia	2	2	2	0	6
França	7	2	5	14	28
Croácia	0	5	3	0	8
Hungria	3	1	3	1	8
Islândia	0	1	0	0	1
Irlanda	0	0	5	0	5
Itália	7	11	12	12	42
Letónia	1	0	1	0	2
Lituânia	6	0	0	0	6
Luxemburgo	0	0	0	0	0
Malta	0	1	1	0	2
Montenegro	0	1	0	0	1
Países Baixos	2	1	5	2	10
Polónia	4	1	3	3	11
Portugal	5	6	7	5	23
Roménia	4	2	1	2	9
Sérvia	1	4	1	1	7

Suécia	2	0	2	1	5
Eslováquia	0	1	0	1	2
Eslovénia	0	5	3	3	11
Turquia	1	0	3	0	4
Reino Unido	1	1	1	0	3
Total	76	73	88	75	312

Para os três primeiros convites à apresentação de propostas neste quadro (Excelência dos polos empresariais, TourINN* – Promover a adoção da digitalização, da inovação e das novas tecnologias no turismo através da cooperação transnacional e do reforço das capacidades, e as missões europeias da economia social), existem beneficiários de quase todos os Estados-Membros da UE e algum nível de participação da Islândia e de países associados. Os projetos de internacionalização de polos empresariais abrangem a maioria dos Estados-Membros da UE:

- Excelência dos polos empresariais: 76 organizações parceiras de 22 Estados-Membros da UE e de outros países participantes no programa,
- Promover a adoção da digitalização, da inovação e das novas tecnologias no setor do turismo (TourINN): 73 organizações parceiras em 25 países,
- Missões europeias da economia social: 88 organizações beneficiárias de 27 Estados-Membros da UE,
- Internacionalização de polos empresariais (incluindo também a ação de internacionalização de polos empresariais para PME do setor da defesa): 75 beneficiários em 18 Estados-Membros.

Os níveis de participação mais elevados nestes quatro regimes foram os de Espanha, de Itália e, em menor medida, de França e da Alemanha. Todavia, esta pode não ser necessariamente a tendência para todas as medidas do COSME e/ou para todos os anos do programa. Seria útil aprofundar este aspeto na avaliação final em curso do programa.

Anexo 3 – Exemplos de projetos e histórias de sucesso

Caixa 1. Exemplo de um projeto do MCPC do COSME – Finnsiirto – Finlândia – máquinas

A Finnsiirto, com sede em Lieto, a leste de Turku, no sudoeste da Finlândia, desenvolve atividades no domínio das vendas e logística de empilhadores profissionais. Envida esforços contínuos para inovar e procede a pequenas alterações para se diferenciar dos seus concorrentes, centrando-se nas mudanças que agradariam aos seus clientes. «Procuramos sempre pensar no que quereríamos se fôssemos clientes», explica Kalle Dahlman, diretor comercial da Finnsiirto. Inicialmente, a empresa vendia empilhadores em segunda mão importados. Com o tempo, passou a centrar-se no aluguer e na manutenção de frotas, em vez de vender veículos individuais, e começou a crescer muito rapidamente.

Iniciou a procura de um investidor para financiar este rápido crescimento e encontrou a Folmer, uma sociedade de participações privadas apoiada pelo FEI. «Após a primeira reunião, ficou claro que ambas as partes estavam prontas e confiavam uma na outra.» O investimento da Folmer permitiu à Finnsiirto impulsionar significativamente os volumes, reforçar o pessoal, aumentar as existências e construir uma nova sede. «Ficámos numa posição muito mais sólida», conclui Kalle. Desde então, a empresa continuou a crescer, expandindo as suas atividades nos países bálticos, com um escritório de vendas em Taline, e adquiriu duas outras empresas, a Simeri e a Suomen Telakone. As três, em conjunto, constituem uma das maiores empresas de maquinaria da Finlândia.

Mais informações – [Estudo de caso da Folmer: Finnsiirto \(Finlândia\), Máquinas – FEIE/MCPC do COSME \(eif.org\)](#).

Caixa 2. Exemplo de um projeto do MGE do COSME – GardenLiving – Finlândia – horticultura e design ecológico de interiores

A GardenLiving é uma empresa hortícola finlandesa inovadora que vende produtos hortícolas e presta serviços como arquitetura paisagística, *design* ecológico de interiores e manutenção e remodelação de jardins. Os seus salões de exposição são um espaço atrativo e inovador para os clientes comprarem plantas e material de jardinagem, bem como para consultarem peritos e obterem aconselhamento. Eva Wuite, fundadora e diretora da GardenLiving, de ascendência neerlandesa e finlandesa, inspira-se na natureza finlandesa e nas tendências nos Países Baixos. Quando o surto de COVID-19 teve início, tudo entrou em confinamento e todas as encomendas de artigos hortícolas cessaram imediatamente. No entanto, era necessário pagar as faturas, pois a empresa já tinha comprado as suas existências para toda a época (abril-outubro).

A GardenLiving conseguiu obter um empréstimo garantido pela UE através da Finnvera, apoiada pelo FEI: «Tínhamos necessidade deste empréstimo adicional para fazer face a este período difícil. Ajudou a colmatar lacunas e também nos permitiu expandir os nossos serviços e planear o comércio eletrónico à medida que a segunda vaga se intensificava. O fluxo de caixa proporcionou-nos mais tempo para reagir.» Eva está confiante de que a empresa tem um grande potencial para o futuro. «Se há uma coisa que posso afirmar com toda a certeza é que o verde nos faz sentir bem», conclui.

Mais informações: [HOME | GardenLiving](#)

Caixa 3. Uma história de sucesso da REE –W•SENSE – Itália – ligação em rede subaquática sem cabos

Em 2017, a W•SENSE, uma empresa derivada da Universidade Sapienza de Roma, desenvolveu uma solução para garantir a interoperabilidade da ligação em rede subaquática sem cabos. Graças à originalidade desta tecnologia de ponta e à elevada procura, a W•SENSE começou a crescer rapidamente. De súbito, necessitou de um enorme aumento do fundo de maneiço para executar os seus contratos. Apesar da sua tecnologia de ponta e da elevada procura, cinco bancos diferentes recusaram um empréstimo.

A W•SENSE contactou a sucursal local da Rede Europeia de Empresas (REE), na Unioncamere Lazio, e beneficiou dos serviços de aconselhamento da REE em matéria de expansão. Entre outros tipos de apoio, a REE ajudou a W•SENSE a elaborar um plano de negócios sólido e a obter um empréstimo bancário de 500 000 EUR de um dos intermediários para um regime de garantia de empréstimos apoiado pela UE. A W•SENSE também participou em eventos da REE para reforçar as suas ligações internacionais.

O apoio da REE permitiu à W•SENSE aumentar o seu volume de negócios e criou oportunidades de emprego em Itália e em toda a Europa. «A nossa empresa duplicou a sua dimensão para 23 pessoas localizadas em três países europeus», afirmou Chiara Petrioli, diretora executiva da W•SENSE. A empresa dispõe agora de escritórios em Itália, na Noruega e no Reino Unido e ganhou contratos plurianuais com partes interessadas fundamentais nos domínios da aquicultura, da defesa, da energia e do ambiente. «Estamos a crescer rapidamente, com uma taxa de crescimento anual composta prevista de cerca de 70 % nos próximos cinco anos», afirmou Petrioli. «Somos constantemente apoiados pela Rede.»

Outros exemplos de projetos, em especial projetos de turismo e polos empresariais que apoiam os objetivos de digitalização e sustentabilidade, são mencionados sucintamente no anexo 4 *infra*.

Anexo 4 – Contribuição para os objetivos em matéria de clima, sustentabilidade, digitalização e género

1. Clima

Foram comunicadas contribuições para os objetivos de integração no domínio do clima em muitas ações. Apresentam-se, em seguida, alguns exemplos:

A **REE** ajuda as PME a enfrentarem os desafios relacionados com o clima de várias formas. Por exemplo, ajudando-as a utilizar a inovação para se tornarem mais eficientes em termos de energia e de recursos, reduzindo os resíduos e minimizando o consumo de energia, o que lhes permite reduzir a sua pegada de CO₂. A rede também dispõe de grupos setoriais e temáticos centrados na construção sustentável, na energia inteligente, no ambiente e na economia circular. Mais de 200 consultores empresariais especializados da REE são peritos em questões relacionadas com o clima, tais como a economia circular, a energia inteligente, a construção sustentável e as tecnologias ecológicas⁴⁵.

O **Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento** do COSME investiu 6,7 milhões de EUR num fundo de capital de risco centrado nas suas atividades em matéria de tecnologias limpas.

https://www.eif.org/what_we_do/equity/single_eu_equity_instrument/cosme_efg/intermediaries.pdf.

Durante todo o período de programação, o MCPC do COSME facilitou o investimento de mais de 62 milhões de EUR em PME que desenvolvem atividades no setor da energia e do ambiente. Os investimentos neste setor aumentaram ainda mais após o período de programação.

https://www.eif.org/what_we_do/equity/single_eu_equity_instrument/cosme_efg/cosme-efg-implementation-update.pdf.

A edição de 2022 do **Eurobarómetro Flash «PME, eficiência na utilização dos recursos e mercados ecológicos»**, financiado pelo orçamento de 2020, analisa o desempenho e as ações das PME para se tornarem mais eficientes em termos de recursos, os obstáculos com que se deparam e o potencial de adoção de medidas políticas para acelerar a transição ecológica das PME. O Eurobarómetro é utilizado na elaboração de políticas para apoiar as PME na transição ecológica, em consonância com a Estratégia Industrial para a Europa atualizada (incluindo para as vias de transição). O relatório final foi publicado em março de 2022: [PME, eficiência na utilização dos recursos e mercados ecológicos – março de 2022 – inquérito Eurobarómetro \(europa.eu\)](#).

No âmbito da ação «**Clusters Go International**», seis dos 12 projetos abordam temas relacionados com as alterações climáticas. Para três dos projetos, prevê-se gastar um total de 1,6 milhões de EUR em objetivos em matéria de clima (40 % do orçamento total para estes projetos):

⁴⁵ O presente relatório centra-se nos serviços da REE cofinanciados através do programa COSME. A REE também prestou um conjunto adicional de serviços especificamente definido com o apoio do programa Horizonte 2020 (serviços de gestão de contas essenciais para o Instrumento a favor das PME e serviços para ajudar as PME a reforçar as suas capacidades de gestão da inovação).

- ESECA: projeto para as PME europeias nos setores **das energias renováveis e das redes inteligentes**, a fim de as ajudar a desenvolver uma estratégia conjunta de internacionalização com objetivos comuns para a África Subariana,
- ICBuild: projeto de promoção da internacionalização para a **circularidade no ambiente construído**,
- EU Water4i SD: a iniciativa europeia inteligente na gestão da **água** para promover o desenvolvimento internacional sustentável.

Além disso, os seguintes projetos abordam também temas relacionados com as alterações climáticas:

- REC-N-COMP: as **tecnologias europeias de transformação de compósitos à base de materiais reciclados e de produtos em fim de vida** adquirem um caráter internacional,
- H2Global: projeto centrado no posicionamento da Europa como líder tecnológico e industrial mundial na **economia do hidrogénio verde**,
- AEWEN: projeto de criação de uma rede de **água e energia África-UE**.

Para mais informações sobre todos estes projetos, consultar a Plataforma Europeia para a Colaboração entre Polos Empresariais⁴⁶.

A **plataforma digital para a rede de adquirentes públicos**, apoiada pelo orçamento de 2020, entrou em funcionamento em abril de 2023 e apoia a colaboração de dez grupos de «grandes compradores» para reunir informações conjuntas sobre necessidades específicas de contratação pública (incluindo painéis solares). Estima-se que 40 % (400 000 EUR) do orçamento do projeto (1 000 000 EUR) se destinem à ação climática.

O **estudo sobre as empresas de média capitalização** abrangeu igualmente a sustentabilidade ambiental, incluindo medidas adotadas por empresas de média capitalização para aumentar a sua sustentabilidade ambiental (redução do consumo de energia, reciclagem, etc.), bem como os principais desafios que enfrentam neste domínio.

2. Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Muitos projetos do COSME contribuem para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Por exemplo:

O instrumento «**Iniciativas para um ambiente construído**» foi desenvolvido para apoiar a transição para a sustentabilidade no setor da construção e para um ambiente construído inclusivo. É utilizado para avaliar e acompanhar as reformas nacionais e os programas de investimento público relacionados com a construção realizados pelos países da UE-27 no âmbito dos seus planos nacionais de recuperação e resiliência. Este projeto contribui para o ODS 1 (habitação a preços acessíveis), o ODS 3 (ambiente construído de qualidade), o ODS 5 (desenvolvimento de competências), o ODS 7 (ligação com a vaga de renovação e outras iniciativas), os ODS 8 e 9 (competitividade, inovação, produtividade e sustentabilidade da indústria da construção da UE), os ODS 11 e 15 (ambiente construído), o ODS 13 (eficiência energética) e o ODS 16 (reformas institucionais).

⁴⁶ <https://profile.clustercollaboration.eu>

O *European Climate Neutral Industry Competitiveness Scoreboard (CIndECS)* descrito na secção *infra* relativa ao ODS 13 também contribui para o ODS 7 (energias renováveis e acessíveis), mediante a avaliação de soluções de energia limpa, e o ODS 9 (indústria, inovação e infraestruturas), mediante a orientação para a melhoria da resiliência das infraestruturas, a avaliação de soluções emergentes e com impacto neutro no clima para diferentes ecossistemas industriais e uma atenção especial a soluções emergentes e inovadoras.

ODS 8 (trabalho digno e crescimento económico sustentável)

As medidas pertinentes incluem os serviços da **Rede Europeia de Empresas** para ajudar as PME a alcançar um crescimento sustentável, as diferentes ações de apoio aos **polos empresariais** e as **missões europeias da economia social** (um domínio prioritário destas missões consistiu em medidas locais ou regionais de combate ao desemprego).

ODS 9 (indústria inclusiva e sustentável, inovação e infraestruturas resilientes)

A **Rede Europeia de Empresas** apoiou as PME na sua transição para modelos empresariais circulares e na utilização de tecnologias mais ecológicas e eficientes do ponto de vista energético. A rede encontrava-se numa fase bastante avançada na sua via rumo à implementação de serviços de sustentabilidade completos, no âmbito da preparação para a nova rede a partir de 2022⁴⁷.

O ODS 9 foi também apoiado através de várias medidas para polos empresariais. Por exemplo, o projeto **EVOLUTE** do **programa europeu para a excelência dos polos empresariais** está a ajudar os polos empresariais da indústria automóvel e da maquinaria terrestre a melhorar o seu desempenho, ao reforçar as competências e aprofundar os conhecimentos especializados de seis polos empresariais na Europa. Este projeto apoia igualmente a execução do programa ClusterXChange, a fim de facilitar a cooperação internacional, setorial e intersetorial entre polos empresariais, PME e grandes organizações, o que ajuda as empresas e os trabalhadores a preparar-se para desafios futuros e contribui para a **promoção da inovação para produtos e serviços de classe mundial**.

Os projetos destinados a **alianças estratégicas para a adoção de tecnologias avançadas pelas PME para a recuperação económica** centraram-se igualmente em ajudar as PME a implementar a inovação tecnológica. O projeto «**ReStartSMEs**», apoiado no âmbito deste convite, ajudou as PME do setor da indústria transformadora a adaptar-se às cadeias de valor e à nova procura causada pela COVID-19.

ODS 12 (padrões de consumo e de produção sustentáveis)

O **projeto WORTH** para promover a competitividade e a inovação das PME nos setores do estilo de vida contribui para o ODS 12. O segundo convite à apresentação de propostas para parcerias das PME centrou-se na transição ecológica e digital, incluindo: a economia circular, a utilização eficiente da energia e dos recursos, a transição para uma produção e um consumo

⁴⁷ Tal levou à criação de consultores em matéria de sustentabilidade da REE em 2022. Desde o início de 2022, a avaliação das PME clientes da REE (o ponto de partida para definir quais os serviços de que uma PME necessita) abrange todo o conjunto de aspetos ambientais, sociais e económicos. A sustentabilidade é integrada em todos os serviços da REE, incluindo na inovação e no acesso ao financiamento. Estes novos serviços da REE abrangem diferentes domínios, como a gestão dos resíduos e da água, a utilização de energias limpas, a monitorização e comunicação da situação em matéria de direitos humanos, os direitos dos trabalhadores, e a segurança e a saúde

mais sustentáveis; a inovação social e a inclusão social; e a redução da pegada de carbono. Por exemplo, o conceito de «cápsula» da Framiore visa aumentar o valor da vida útil do vestuário feminino, ao disponibilizar peças de vestuário de elevada qualidade que não ficam desatualizadas, juntamente com características para personalizar e adaptar o vestuário, bem como um programa de reparação e trocas⁴⁸.

Alguns dos **projetos de turismo** em curso também apoiam objetivos em matéria de sustentabilidade e de clima, incluindo, por exemplo, o **projeto TourINN-act**⁴⁹.

Os **projetos de internacionalização de polos empresariais** abrangem também padrões de consumo e de produção sustentáveis em vários setores, incluindo o consumo de energia e de água, soluções inteligentes na gestão da água, bem como energias renováveis e redes inteligentes).

ODS 13 (ação climática)

Uma medida pertinente consiste no desenvolvimento de um *European Climate Neutral Industry Competitiveness Scoreboard (CIndECS)* para avaliar a posição concorrencial da UE em relação a 28 soluções com impacto neutro no clima. Este trabalho identifica os pontos fortes e fracos de cada solução em função de dez critérios específicos. Os resultados apoiarão os decisores políticos, tanto a nível nacional como da UE, a desenvolver ações de apoio mais específicas. O financiamento total da UE para esta ação (**430 000 EUR**) é inteiramente dedicado a objetivos em matéria de clima. Os resultados do projeto já contribuíram para os seguintes documentos políticos que lhes fazem referência:

- Regulamento Indústria de Impacto Zero [COM(2023) 161, SWD(2023) 68 final] «Investment needs assessment and funding availabilities to strengthen EU's net-zero technology manufacturing capacity» (Avaliação das necessidades de investimento e disponibilidades de financiamento para reforçar a capacidade de fabrico de tecnologias de impacto zero da UE), p. 55, 74, 76 e 103,
- Regulamento Indústria de Impacto Zero [COM(2023) 161, SWD(2023) 68, p. 10],
- edições de 2021 e 2022 do relatório intercalar em matéria de competitividade das tecnologias energéticas limpas [COM(2021) 952 final] – e documentos de apoio – e COM(2022) 643 final,
- o **CIndECS** também contribuiu para vários relatórios do Observatório de Tecnologias de Energia Limpa (https://setis.ec.europa.eu/publications/clean-energy-technology-observatory-ceto/ceto-reports-2022_en). O relatório final deverá ser apresentado em setembro de 2023.

A REE, o WORTH e as «Iniciativas para um ambiente construído» contribuem igualmente para o ODS 13 (ver também a rubrica relativa à ação climática *supra*).

Dimensão social dos ODS

Algumas ações e projetos do COSME incluem uma **dimensão social** (medidas de economia social e medidas para empresárias e outros grupos específicos de empresários). Outros

⁴⁸ https://worth-partnership.ec.europa.eu/projects/framiore-capsule-collection_en.

⁴⁹ <https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/opportunities/projects-details/31059643/101038173/COSME>.

projetos e ações do COSME possuem uma dimensão social incorporada nos seus objetivos mais vastos de sustentabilidade e competitividade (por exemplo, alguns dos projetos de turismo e o projeto WORTH referidos *supra*). O primeiro convite à apresentação de propostas para parcerias de PME destinadas ao **WORTH** foi alinhado com o Novo Bauhaus Europeu. Contribuiu para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aumentando a sensibilização e/ou o desenvolvimento de soluções que contribuam para ambientes de vida mais belos, sustentáveis e inclusivos. Vários projetos de polos empresariais centram-se em objetivos sociais; incluem o **projeto EXCELIVING no âmbito do programa «Excelência dos polos empresariais», que se centra num ambiente de vida inteligente, saudável, adaptado à idade e sustentável**. O projeto ajuda os polos empresariais ativos nestes domínios a rever a sua estratégia e a desenvolver novos serviços, e está a realizar estudos, visitas, webinários e atividades de criação de parcerias centradas nestes domínios.

3. Contribuição para os objetivos digitais

Várias ações apoiam a digitalização em conjugação com outros objetivos. Incluem as ações de polos empresariais e o convite à digitalização, à inovação e às novas tecnologias no setor do turismo através da cooperação transnacional e do reforço das capacidades.

No âmbito destes convites, houve alguns projetos individuais dedicados mais especificamente à digitalização. Por exemplo, o **projeto de turismo EU DigiTOUR** apoia as PME europeias do setor do turismo que estão atrasadas na sua transição digital e reforça a cooperação no ecossistema do turismo para desenvolver soluções, produtos, serviços, competências e novos modelos empresariais de turismo novos, inovadores e inteligentes, através da utilização de **inteligência artificial, da Internet das coisas, da realidade virtual, da realidade aumentada e de megadados**. O montante máximo da subvenção para este projeto é de 999 963 EUR. O projeto envolve nove organizações parceiras de cinco países (Croácia, Alemanha, Itália, Sérvia e Eslovénia).

Outro exemplo é o projeto de turismo **EURO_EMOTUR**. O projeto presta especial atenção a técnicas de *neuromarketing* para promover a reputação digital das PME e aumentar o seu desempenho e indicadores-chave de desempenho, tanto a curto como a longo prazo. O projeto em curso, com um montante máximo de subvenção da UE de 563 236 EUR, dispõe de seis parceiros em cinco países (Bélgica, Finlândia, Itália, Espanha e Reino Unido).

No âmbito da iniciativa da **rede de adquirentes públicos** (contrato de prestação de serviços), um dos dez grupos de «grandes compradores» apoiados pela **plataforma digital** aborda a inteligência artificial. Esta plataforma ajuda os adquirentes públicos a desenvolver informações conjuntas sobre necessidades específicas de contratação pública neste domínio e a trabalhar em declarações conjuntas de procura.

O projeto de excelência dos polos empresariais EPIX visa promover a excelência dos polos empresariais que abordam a temática das cidades inteligentes. Outro projeto de excelência dos polos empresariais, o MEDIC NEST, está a trabalhar no sentido de criar um metapolo empresarial europeu no domínio da medicina de precisão. O projeto inclui um programa ClusterXchange para estimular o enriquecimento recíproco e o intercâmbio de experiências relacionadas com as tecnologias digitais. Há também projetos de polos empresariais focados

na digitalização em setores como o agroalimentar (projeto AgriFoodX5.0), o setor da moda (projeto CLOTH), e o setor automóvel e das máquinas agrícolas (projeto EVOLUTE)⁵⁰.

4. Contribuição para os objetivos de integração de género

Embora a base jurídica do COSME não preveja um objetivo/meta específico em matéria de género, esta dimensão é tida em conta em todas as ações.

No que diz respeito ao MCPC e ao MGE, a dimensão de género é acompanhada nas análises bianuais realizadas pelo Fundo Europeu de Investimento. A análise mais recente, de 2020, demonstra que, a partir de 2019:

- quase duas em cada dez PME que recebem apoio a capitais próprios através do MCPC do COSME têm, pelo menos, uma mulher em funções executivas,
- quase quatro em cada dez PME que receberam apoio financeiro à gestão da dívida através do MGE do COSME têm uma diretora executiva, uma diretora-geral ou uma administradora.

Realizou-se uma ação do COSME totalmente dedicada ao reforço das competências digitais e empresariais das raparigas e mulheres (ECTEAM). Para mais informações, consultar o ponto 2.4 *supra*.

Entre os coordenadores da REE, 57 % são mulheres e 43 % são homens. A REE dispõe também de um grupo específico que apoia as empreendedoras e presta serviços de parceria e aconselhamento especificamente adaptados às suas necessidades.

O programa COSME também criou oportunidades para as empresas em setores como a moda e a economia social, que se sabe atraírem uma elevada percentagem de empreendedoras.

⁵⁰ Mais informações sobre estes projetos em: <https://clustercollaboration.eu/>